



EDITORIAL

A Natureza renova-se a cada ano que passa. A Primavera marca o “renascer” da vida depois do frio do Inverno. *Encostas do Poente* é a actividade a que o Museu se associou, na vontade de conhecer e de partilhar um património que é de todos e que aqui se assume numa tripla perspectiva: o Património Natural, o Património Arqueológico e o Património Edificado, certos de que só no conhecimento do mesmo estaremos aptos a valorizá-lo e a saber protegê-lo.

Numa calendarização a longo prazo estimamos, desde já, a realização da exposição *Caminhos de terra... construções em pedra: o Megalitismo em Coruche*, com um percurso expositivo que tem início no núcleo sede do Museu Municipal de Coruche, em Agosto do corrente ano, e que transita para o Museu Nacional de Arqueologia, Lisboa, em Maio de 2010.

Iniciamos, com este número, a rubrica *Peça do Bimestre* que pretende divulgar as colecções do Museu Municipal. *Páscoa em Acção, Museu com Animação* foi a mais recente actividade proporcionada pelo Sector Educativo. Mantemo-nos consigo. Visite-nos!

ENCOSTAS DO POENTE

A Escola Secundária de Coruche, no âmbito do projecto *Nichos Pedagógicos*, coordenado pelo Prof. António Gil Malta, e em parceria com o Museu Municipal de Coruche, prossegue com os percursos pedestres *Encostas do Poente*. Neles se procuram focar as temáticas da Etnobotânica, da Micologia e da Arqueologia, para além de poder ser apreciada a beleza da vasta lezíria sorraiana, a poente da vila.

Trata-se de uma das zonas de maior biodiversidade do concelho de Coruche, onde a ocupação humana mais antiga está confirmada desde, pelo menos, o Calcolítico, no Monte do Lacrau. No seu sopé, em Santa Luzia, ergue-se uma pequena ermida visitada no decorrer dos percursos, e sobranceira à *villa* romana aí identificada. Enquanto Santa protectora dos olhos, congratula-nos a oportunidade de observar, neste mesmo sítio, a galacrista (*Salvia verbenaca*), uma planta cujas sementes eram usadas popularmente para limpar as impurezas dos olhos.

Os percursos decorrem no Outono e na Primavera, por forma a serem percebidas as diferenças ocorridas na Natureza ao longo destas duas estações, e são seu objectivo:

- ♦ A riqueza do nosso património biológico que é dever de todos salvaguardar;
- ♦ A recolha imperiosa de conhecimentos ancestrais acerca da utilidade das plantas: um estudo prioritário de etnobotânica;
- ♦ A divulgação de saberes que testemunham milénios de uma ligação harmoniosa do Homem à Natureza;
- ♦ A ocupação humana da paisagem.

“Pensar globalmente, agir localmente” é a máxima que a todos cumpre subscrever!



Foto Paulo Teixeira

ENCONTRO ANUAL DOS MUSEUS DA REDE PORTUGUESA DE MUSEUS

Teve lugar no passado dia 27 de Março, no Museu Nacional de Arqueologia (MNA), a apresentação do *Roteiro Megalítico de Coruche*, projecto de investigação e de divulgação, realizado em parceria com este mesmo museu. Uma parceria que é já a base de novos projectos, com um calendário que se projecta até finais de 2010 e que se traduz na realização da exposição e respectivo catálogo *Caminhos de terra... construções em pedra*, com abertura ao público no MMC, a 14 de Agosto, estando a sua transferência programada para a Torre Oca do MNA, em Maio de 2010.

PEÇA DO BIMESTRE

A *Peça do Bimestre* é uma nova actividade do Museu Municipal que pretende, em traços largos, divulgar as suas colecções.

Cada dois meses, na recepção do museu, é apresentada uma peça ou conjunto de peças que integram o nosso acervo. O empenho nesta iniciativa prende-se com o objectivo fundamental de divulgar as colecções, mas também de aproximar o visitante/doador do Museu e/ou de captar atenções para uma determinada temática.

Inauguramos com um conjunto de três miniaturas que ilustram cenas da vida de Coruche. Iniciamos desta forma com uma visão mais ampla do concelho: uma metáfora para o trabalho desenvolvido no MMC – o estudo de Coruche.

As miniaturas foram executadas por Joaquim David Ferreira entre finais dos anos 80 e meados dos anos 90 do século XX. Joaquim foi trabalhador rural toda a vida, mas era “muito jeitoso para trabalhos de mãos”, segundo nos conta a sua viúva, Maria Custódia Ferreira. O autor/construtor ter-se-á inspirado nas suas vivências, com especial incidência no seu trabalho, já que este conjunto é passível de ser subdividido em alguns conjuntos temáticos: cenas da vida rural, incluindo aspectos do trabalho, da habitação, da comensalidade e do lazer; cenas tauromáquicas; aspectos da fauna, especificamente ornitologia.



Carroça



Pega de caras



PÁSCOA EM ACÇÃO MUSEU COM ANIMAÇÃO

O Museu Municipal de Coruche, através da acção do seu Sector Educativo, desenvolveu, no espaço do mesmo, várias actividades educativas dirigidas a crianças dos 7 aos 10 anos de idade.

Entre todas as actividades realizadas destacam-se as seguintes:

Peddypaper pelo Museu — através de um percurso por toda a área expositiva do Museu as crianças puderam reter mais informação sobre o território que é hoje o concelho de Coruche; ficaram a conhecer o Centro de Documentação e a sua função, bem como as reservas e respectiva organização;

Descobre o Centro Histórico de Coruche — ao longo deste percurso as crianças, acompanhadas de um guião, anotaram algumas informações e curiosidades sobre a vila, nomeadamente toponímia antiga, actividade ribeirinha de outros tempos, edifícios notáveis, arquitectura tradicional, entre outras;

Atelier Registos da memória — através da exposição *António Ribeiro Telles. 25 anos de alternativa* as crianças exploraram o conceito de memória, tendo registado o que aprenderam num suporte em barro;

Atelier Vamos construir um mosaico — com base na visita guiada à exposição de longa duração *O Homem e o Trabalho – A Magia da Mão*, mais especificamente ao espaço dedicado à romanização, as crianças construíram um pequeno mosaico romano;

Atelier Arqueólogo por um dia — partindo da visita à exposição *S. Pedro – Entre o Céu e a Terra*, as crianças assumiram o papel do arqueólogo. Com base na recriação de uma sondagem arqueológica, recuperaram, colaram e identificaram fragmentos/réplicas de peças cerâmicas, semelhantes às encontradas nas escavações junto à igreja de S. Pedro. Com estas actividades, todos os participantes puderam não só usufruir do espaço do Museu, como um local apelativo para ocupar o seu tempo de férias, mas também aprenderem qual o seu papel na preservação do património e um pouco mais sobre a história do concelho e da vila de Coruche, que é também a sua história.

Contactos:

Morada: Rua Júlio Maria de Sousa, 2100-192 Coruche

Tel.: 243 610 820 **Fax:** 243 610 821

E-mail: museu.municipal@cm-coruche.pt

Página Web: www.museu-coruche.org

Informações:

Horário: 9h-13h/14h30m-17h30m

Marcação de visitas:

Tel.: 243 610 822 **Fax:** 243 610 821

E-mail: educacao.mmc@cm-coruche.pt